Presidente cubano exorta a defender obra da Revolução

Havana, 29 de junho (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, exortou a defender com paixão a obra da Revolução e garantiu que o país vai ultrapassar a situação atual gerada pela pandemia e o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA.

Na reunião do Conselho de Ministros correspondente a junho, dirigida pelo premiê Manuel Marrero, Díaz-Canel apontou que a indústria deve produzir o que for possível no país para reduzir as importações e potenciar a venda no exterior. “Temos de fazer coisas diferentes e bem pensadas”, indicou.

O mandatário cubano chamou a impulsionar os sistemas produtivos em nível municipal e provincial, especialmente na esfera de alimentos, e erradicar entraves nos mecanismos de produção e comercialização com vistas à satisfação das necessidades dentro dos territórios.

Também exortou a convocar a cientistas e especialistas para resolver os problemas atuais, e contar com conselhos de assessoria técnica efetivos. “Há três ferramentas ou alicerces que temos de utilizar de maneira mais intensiva: a inovação, a comunicação social e a informatização”, apontou Díaz-Canel.

Na reunião do Conselho de Ministros, o presidente cubano informou que estão em processo de aprovação os documentos relacionados com o plano nacional de desenvolvimento econômico e social até 2030, e a estratégia para o fortalecimento da economia num período prolongado de crise. Os dois

projetos deverão estar prontos no começo de julho, indicou.

Quanto ao comportamento da pandemia, referiu-se ao alto número de mortos pela Covid-19 no mundo pela Covid-19, inclusive médicos. “Em Cuba não tivemos de lamentar nenhum falecimento no pessoal da saúde.

No planeta, 80% dos que chegam ao estado grave ou crítico morrem, e nós salvamos 80%. A letalidade baixou no país nos últimos dias, e fizemos tudo isso sob o bloqueio, que não é uma justificativa e sim uma realidade que vive Cuba há mais de 60 anos”, apontou Díaz-Canel.

“O povo confia no que alcançamos, e vamos continuar potenciando tudo o que temos aqui, os valores que defendemos, nossa história, nossa cultura e o exemplo que demos ao mundo”, afirmou o chefe de Estado cubano.

Por outro lado, no encontro do grupo de trabalho para o enfrentamento ao coronavírus, Díaz-Canel referiu-se ao papel da ciência e da inovação na produção de alimentos, considerada uma das maiores urgências do país.

Disse que é preciso reativar o setor agropecuário e melhorar os mecanismos de distribuição e comercialização, considerando que se trata de uma questão de soberania nacional. “Não basta ter capacidades humanas. Também é preciso criar um sistema de trabalho com enfoque de políticas públicas que garanta o uso eficiente desse potencial”, indicou o mandatário cubano.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/227080-presidente-cubano-exorta-a-defender-obra-da-revolucao

Radio Habana Cuba